Motards agradados com as condições do parque 25 de Abril

Apesar da crise, PEC's e Troika, a festa anual dos Tesos, agora no parque 25 de Abril, um local muito mais agradável que o pátio das escolas, foi um êxito. Os motards gostaram do espaço, compareceram em maior número do que no ano passado, e a população também marcou presença nas duas noites do passado fim-de-semana, enchendo o ringue.

"O pessoal gostou do local, mais acolhedor, abrigado e com mais sombras. Foi um sucesso, apesar de só podermos ter música até às duas da manhã. O tempo ajudou e as pessoas aderiram apesar de este ano cobrarmos bilhete para ajudar nas despesas", adiantou Carlos Maltez, presidente dos Tesos.

Os motards de vários pontos do país começaram a chegar na sexta-feira. Estacionaram as motas, montaram as tendas junto ao parque infantil e depois seguiu-se o convívio. Seis deles, do motoclube Templários do Asfalto, viajaram desde Gaia. João Paulo, 37 anos, pintor de construção civil, veio com a esposa pela quarta vez à festa dos Tesos e ficou muito agradado com o novo espaço: "É mais pequeno, mas tem mais sombras, casas de banho limpinhas e estamos mais perto da população", dizia enquanto devorava a última petinga do lanche de sábado. A boa gastronomia é precisamente um dos factores que cativa os motards a virem até ao Ribatejo: "Viemos aos Tesos pelo convívio e pela comida. Aqui come-se bem!", diz este amante das concentrações pequenas e mais familiares, "onde encontramos sempre amigos. São mais tranquilas e mais baratas". Mesmo assim, João Paulo gastou cerca de 250 euros para vir à festa dos Tesos.

Ao seu lado estavam dois dos amigos que rolaram desde a terra das caves do vinho do Porto. Gémeos de 30 anos, vestidos de forma igual e com duas Suzuki GSXR 750 também iguais e compradas no mesmo dia. "É a primeira vez que venho e para já estou a gostar", adianta Ivan Rodrigues. "O João Paulo tinha elogiado esta concentração e está a corresponder às expectativas", acrescenta o seu irmão Bruno.

Na noite de sexta-feira passaram pelo palco Os Outros, banda de originais de Riachos que está a preparar a edição do segundo trabalho e a banda de covers Prova de Fogo.

No sábado, depois do lanche onde foram devorados 25 kg de caracóis e 10 de petingas, o final de tarde foi ocupado com animados jogos tradicionais e brincadeiras motards. À noite, antes do rock dos anos 70 e 80 dos Big Boss, Os Camponeses de Riachos apresentaram a sua arte de bailar. Nas duas noites houve também exibições da arte de bem despir.

No domingo de manhã, realizou-se o passeio com 70 motas até Torres Novas, onde foi servido o pequeno-almoço na esplanada Jardim e com paragens no café Pérola do Rossio e café Relógio, já em Riachos, para um aperitivo. Depois de almoço, que decorreu no salão

comunitário onde foram servidas as refeições, teve lugar a entrega de prémios e feitas as despedidas até ao próximo ano, com desejos de uma boa viagem de regresso a todos os motards. “Era bom que a próxima concentração fosse novamente no parque 25 de Abril, mas não depende de nós”, concluiu Carlos Maltez, que não quis deixar de agradecer ao vereador Mário Mota, ao Paulo Pereira (Breve Circuito) e ao Centro Paroquial pelo apoio logístico, assim como a todos os patrocinadores. Nuno Matos

Mais 46 inscritos

154 inscrições
30 motoclubes

Mais inscritos:
Federados: 6 – Motoclube Seixal, 4 – Fenómenos, 2 - Senhores da Paciência
Não federados: 15 - Motoclube Mós Rolantes, 7 – Peniche, 5 – Por Acaso

Mais quilómetros:
Motoclube Templários do Asfalto (Gaia)

Motard mais velho: Toni das Bonecas, 76 anos, Motoclube Leões da Estrada
Motard mais novo: Diogo Batista, 12 anos, Motoclube Doidos Por Elas

1ª inscrição
Toni das Bonecas , quinta-feira, Motoclube Leões da Estrada

Motard mais divertido
Setenta, MC Mós Rolantes